

GREVE PROFESSORES E EDUCADORES NACIONAL

11 de DEZEMBRO



Federação Nacional
dos Professores | fenprof.pt

POR QUE SE TORNOU NECESSÁRIO CONVOCAR ESTA GREVE?

Nesta legislatura, apenas se realizou uma reunião com a presença do ministro (há mais de dez meses) e não teve lugar qualquer processo negocial. Vendo os problemas a avolumarem-se e agravarem-se – socioprofissionais, condições de trabalho ou segurança sanitária –, a FENPROF insistiu na necessidade de serem encontradas soluções, apresentou propostas e pediu reuniões, mas os responsáveis do ME não se revelaram disponíveis, mesmo perante matérias que são de negociação obrigatória.

DIALOGAR E NEGOCIAR PARA QUÊ?

Resolver problemas socioprofissionais e por melhores condições de trabalho

➤ Para promover o **rejuvenescimento** da profissão docente é necessária a alteração dos requisitos da **aposentação**, bem como a aprovação de um regime de **pré-reforma** a que os professores adiram. **A FENPROF tem propostas, mas o ME recusa reunir para dialogar e negociar.**

➤ Para acabar com os abusos e ilegalidades nos **horários de trabalho** e, também, melhorar outras condições de trabalho. **A FENPROF tem propostas, mas o ME recusa reunir para dialogar e negociar.**

➤ Para **recompôr a carreira** docente tal como está definida no ECD, contando todo o tempo de serviço, eliminando as vagas e acabando com as ultrapassagens. **A FENPROF tem propostas, mas o ME recusa reunir para dialogar e negociar.**

➤ Para aprovar um regime de **vinculação** que não esteja sujeito a qualquer travão e permita o ingresso nos quadros quando são completados 3 anos de serviço. **A FENPROF tem propostas, mas o ME rejeita reunir para dialogar e negociar.**

E também para dialogar e negociar normas de segurança e saúde no trabalho, como obriga a lei, no sentido de:

➤ **Prevenir o contágio** da Covid-19 nas escolas, respeitando normas de segurança sanitária (distanciamento, pequenos grupos, limpeza permanente profunda...) que, na maioria das escolas, não são observadas. **A FENPROF tem propostas, mas o ME recusa reunir para dialogar e negociar.**

➤ Acompanhar a evolução da pandemia nas escolas realizando **rastreios**, agindo com clareza, designadamente através de uma **informação** permanentemente atualizada e de coerência nos **procedimentos** adotados. **A FENPROF tem propostas, mas o ME recusa reunir para dialogar e negociar.**

➤ Proteger devidamente todos os **docentes de grupos de risco**. **A FENPROF tem propostas, mas o ME recusa reunir para dialogar e negociar.**

Negociar medidas que garantam que:

➤ **Nenhum aluno ficará sem aulas** devido à falta de professor, problema que, em algumas escolas, se arrasta desde o início do ano letivo. **A FENPROF tem propostas, mas o ME recusa reunir para dialogar e negociar.**

➤ **As aulas presenciais não serão filmadas**, prática reprovável do ponto de vista pedagógico e de legalidade duvidosa. Outras estratégias deverão ser adotadas para garantir o direito ao ensino a todos os alunos. **A FENPROF tem propostas, mas o ME recusa reunir para dialogar e negociar.**

➤ A descentralização da Educação não se traduzirá num processo de **municipalização**, pois este seria um erro de difícil solução. **A FENPROF tem propostas, mas o ME recusa reunir para dialogar e negociar.**

Chegámos a este ponto de rutura por única e exclusiva responsabilidade do Ministério da Educação, que recusa dialogar e negociar. Com a sua atitude, violam a lei sobre negociação coletiva, desvalorizam as organizações sindicais e desrespeitam os professores e os educadores. **Não deixemos que esta situação se arraste por mais tempo: exigimos diálogo, negociação e soluções para os problemas!**

11 de dezembro

GREVE NACIONAL DOS PROFESSORES E DOS EDUCADORES

